

# Cruzeiros têm novas regras para o embarque

Objetivo é impedir casos de covid-19 a bordo

DA REDAÇÃO

Os passageiros que vão embarcar em navios de cruzeiro para viagens de mais de seis noites deverão apresentar laudos de testes para a detecção da covid-19.

A exigência é das companhias marítimas e vale para viagens entre portos do País ou para roteiros que incluam cidades da Argentina e do Uruguai.

**REGRAS**

De acordo com as regras da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), nesta temporada, os viajantes poderão optar

por apresentar o comprovante de vacinação completa contra a covid-19 ou o resultado de teste para a detecção da doença. O exame deve ter sido realizado um dia antes do cruzeiro.

Porém, interessadas em manter a segurança dos passageiros, tripulantes e comunidades que os navios visitam, as companhias marítimas ampliarão as exigências.

É necessário seguro para todos os cruzeiros e teste negativo (RT-PCR/Lamp ou Antígeno, mediante apresentação de laudo) 24 horas antes do



Passageiros que vão embarcar para viagens de mais de seis noites deverão apresentar laudos de testes para a detecção da covid-19

embarque em itinerários de seis noites ou mais.

A informação é da Associação Brasileira de Cruzei-

ros Marítimos (Clia Brasil). A entidade destaca, ainda, que para viagens de cinco dias ou menos os passageiros poderão optar por apresentar os testes ou comprovante de vacinação.

“Outra atualização refere-se ao uso de máscaras de proteção facial, que não é mais obrigatório, mas está recomendado”, destaca a entidade que representa as armadoras de cruzeiros.

**TEMPORADA**

Passarão pelo Porto de Santos 16 navios, seis de escalas regulares e dez de trânsito. Das seis embarcações regulares, quatro são da MSC, o *Seashore*, o *Preziosa*, o *Armonia* e o *Fantasia*. E duas da Costa: *Firenze* e *Favolosa*. O MSC *Seashore* e o *Costa Firenze* são inéditos por aqui.

Até abril, mais de 440 mil passageiros vão em-

barcar no cais santista. A temporada 2022-2023 será a mais longa dos últimos dez anos e terá 142 escalas.

A expectativa é de que 48 mil empregos sejam gerados no País, além de um impacto econômico de R\$ 3,8 bilhões. Desse total, R\$ 338 milhões serão gerados para Santos e região, com a oferta de 33 mil postos de trabalho.